

GESTÃO DA MUDANÇA DO CLIMA

PREMISSA

O Grupo TIM no Brasil considera o tema da mudança do clima estratégico para a continuidade dos negócios e geração de valor. Monitora suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), através do seu Inventário de GEE, buscando antecipar-se aos desafios que o tema traz e à crescente demanda da sociedade por um posicionamento mais sustentável. O Inventário pode ser entendido como uma ferramenta de gerenciamento das emissões da companhia que permite entender o perfil de emissões e suas principais fontes poluidoras. A gestão do tema da mudança do clima, em âmbito empresarial, além de ser uma boa prática, pode identificar riscos e oportunidades de adaptação diante dos eventos climáticos extremos e, incentivar a criação de soluções que buscam a mitigação das emissões de GEE e melhoria na eficiência da companhia e de seus clientes.

DESTINATÁRIOS

O documento aplica-se a todas as empresas do Grupo TIM no Brasil e ao Instituto TIM.

OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO

Estabelecer princípios a serem aplicados nas atividades das empresas do Grupo TIM no Brasil com o objetivo de promover a gestão adequada e eficiente frente as suas emissões de gases do efeito estufa, principalmente no que se refere às mudanças climáticas, atendendo as legislações vigentes, os órgãos regulamentadores e as diretrizes do Grupo Telecom Italia.

DESCRIÇÃO GERAL DO PROCESSO E DAS RESPONSABILIDADES

Em busca de uma gestão responsável e mais sustentável, a TIM está engajada no combate às mudanças climáticas e se compromete com os seguintes princípios:

- Garantia da conformidade legal;
- Busca pela eficiência energética e uso de fontes renováveis de energia, sempre que viável economicamente;
- Busca pela eficiência do uso de recursos de rede, através de acordos de compartilhamento e iniciativas de eficiência energética;
- Incentivos à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e à inovação tecnológica;
- Busca por serviços mais eficientes;
- Melhoria contínua no gerenciamento das emissões;
- Busca pela otimização de processos e pela eficiência no uso de recursos;

- Desenvolvimento de uma Estratégia de Compensação de Emissões da companhia, para realização de estudos e seleção de projetos visando à compensação de emissões de GEE através da compra de créditos de carbono;
- Capacitação e engajamento interno e na cadeia de suprimentos;
- Análise de emissões de GEE na seleção e desenvolvimento de fornecedores e prestadores de serviço;
- Divulgação periódica de informações sobre a gestão corporativa de mudanças climáticas;
- Realização de estudos de riscos climáticos e vulnerabilidades às atividades da companhia a fim de avaliar cenários de adaptação e mitigação à mudança do clima e também identificar oportunidades de negócio;
- Estabelecimento de remuneração variável associada à gestão ou redução de emissões de GEE.

A TIM reconhece que possui sua parcela de contribuição para os impactos globais e que as suas operações e linhas de negócios estão expostas a riscos advindos da mudança climática. Em diversas etapas de suas atividades - operação dos equipamentos, transporte de produtos, deslocamento de funcionários - há consumo de energia e combustível que consequentemente emitem, de forma direta ou indireta, Gases de Efeito Estufa (GEE).

A TIM considera, portanto, a questão da mudança climática como estratégica para a continuidade dos negócios e criação de valor, sendo imprescindível para o bem-estar da sociedade a implementação de medidas de mitigação e adaptação. Como parte do seu compromisso com a sociedade no combate à mudança climática, a TIM realiza o mapeamento periódico das fontes emissoras de suas atividades e, também, está engajada em dar transparência no relato de suas emissões e de suas iniciativas, com o objetivo de continuar buscando melhorias no mapeamento de suas emissões, tanto diretas como indiretas, concentrando seus esforços no fortalecimento do relacionamento e engajamento com seus colaboradores e fornecedores.

A TIM acredita que seus colaboradores desempenham um papel central no gerenciamento eficaz das emissões da companhia e no uso eficiente dos recursos, possibilitando à empresa oferecer aos clientes serviços inovadores e de alta qualidade, juntamente com a redução de seu impacto sobre o meio ambiente.

A TIM também busca engajar seus fornecedores no combate à mudança climática com o objetivo de conscientizá-los e incentivá-los no mapeamento e na gestão de suas emissões, contribuindo para uma quantificação mais detalhada de suas emissões indiretas, uma redução da pegada de carbono associada ao seu serviço e para encontrar soluções inovadoras e menos intensivas em emissões. Além disso, a companhia busca a participação em fóruns e grupos de discussão externos que tenham por objetivo o debate e a proposição de boas práticas no que diz respeito à mudança do clima.

O tema mudança climática é de responsabilidade da função Regulatory, Institut. And Press Relations – Environmental, Social & Governance - Responsabilidade Social Corporativa, que tem

a atribuição de acompanhamento e orientação geral dos temas relativos à Sustentabilidade na TIM.

GLOSSÁRIO

- **Adaptação:** iniciativas e medidas para reduzir a vulnerabilidade dos sistemas naturais e humanos frente aos efeitos atuais e esperados da mudança do clima.
- **Compensação:** tem por objetivo minimizar o impacto das emissões geradas pela produção de bens e/ou prestação de serviços que não puderam ser reduzidas ou evitadas. A compensação pode ser feita através da compra de créditos no mercado de carbono (mandatório ou voluntário). Podem ser considerados projetos de redução de emissões externos às operações da organização (por exemplo, projetos de recuperação de gás em aterros ou desmatamento evitado - REDD) ou projetos de sequestro de carbono (por exemplo, projetos de reflorestamento em áreas próprias ou de terceiros).
- **Empresas do Grupo TIM no Brasil:** TIM Participações S.A. (“TPART” ou “Companhia”) e empresa controlada pela TPART, TIM S.A.
- **Gases do Efeito Estufa (GEE):** conjunto de gases indicados como responsáveis pela mudança do clima e que reúnem os seguintes gases: Dióxido de carbono (CO₂); Metano (CH₄); Óxido nitroso (N₂O); Hidrofluorcarbonos (HFCs); Perfluorcarbonos (PFCs); Hexafluoreto de enxofre (SF₆); Trifluoreto de nitrogênio (NF₃).
- **Macroprocesso:** conjunto de processos em alto nível que a empresa adota de forma a organizar seu negócio, para realizar seu propósito e atingir seus objetivos estratégicos, visando à obtenção e manutenção de vantagem competitiva.
- **Mitigação:** intervenção humana para reduzir as fontes de emissão ou fortalecer os sumidouros de gases do efeito estufa.
- **Mudança do Clima:** pode ser direta ou indiretamente atribuída à atividade humana na alteração da composição da atmosfera e que se some àquela provocada pela variabilidade climática natural observada ao longo de períodos comparáveis. Nesta política tratamos das mudanças no clima provocadas por ações antrópicas (do homem). O aumento das concentrações dos gases de efeito estufa na atmosfera ocasiona aumento da temperatura global na superfície da Terra, que contribui para ocorrência de fenômenos climáticos extremos e outras consequências (chuvas intensas, enchentes, derretimento das calotas polares, elevação do nível do mar, entre outros) ou mudanças no clima.
- **Pegada de Carbono:** é uma grandeza que apresenta as emissões específicas de gases do efeito estufa (GEE) de um produto ou serviço ao longo de seu ciclo de vida. Calcular a Pegada de Carbono de um produto ou serviço significa conhecer todas as emissões de GEE em seus macroprocessos que considerem os clientes, parceiros, fornecedores, entre outros envolvidos, ou seja, as emissões que ocorreram desde a extração, produção e



transporte das matérias-primas, a energia utilizada, o transporte do próprio produto, a estocagem e finalmente a disposição (em lixões, aterros sanitários ou incineradores).

Atualização: 28 de junho de 2019